

MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA SEMED

1 OBJETIVO

Contratação de serviços de empresa do ramo da construção civil, para reforma da edificação onde está instalada a Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Vinte e Nove de Julho, nº 1786, Bairro Itaíba, Município de Concórdia - SC.

2 OBJETO

A execução do projeto de reforma inclui os seguintes itens:

- Remoção de câmara frigorífica;
- Remoção do piso cerâmico do depósito;
- Demolição de divisórias antigas;
- Instalação de novas divisórias;
- Demolição de determinadas alvenarias;
- Realocação de esquadrias;
- Instalação de novas esquadrias;
- Instalação de piso vinílico, piso porcelanato e piso em carpete;
- Reparo em telhado e paredes com infiltração;
- Revisão e instalação de forros em gesso;
- Pintura interna e externa de determinadas paredes;
- Readequação de instalações elétricas, telefônicas e rede lógica.

A execução dos serviços deverá ser feita de acordo com as especificações descritas neste Memorial Descritivo, bem como nos complementares e com os projetos em anexo.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O objetivo deste memorial é definir os critérios que orientam a execução, as unidades de medição, a aceitação e/ou recebimento dos serviços, bem como os procedimentos a serem observados quando da sua execução e fiscalização.

O termo **Contratante** refere-se à **PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA/SC**, o termo **Contratado (a)** indicará a empresa coletiva ou individual, contratada para execução de qualquer construção

ou serviço técnico de engenharia ou arquitetura nas suas várias modalidades, conforme especificado no edital de contratação dos serviços.

O **Contratado** deverá na execução das construções e/ou serviços, obedecer a todas as condições contidas neste Memorial, ainda que elas não constem no contrato, documento, condição ou item do ato convocatório.

O **Contratado** deverá antes do início dos serviços analisar todos os documentos relacionados aos Projetos, Memoriais e Orçamento a fim de que possa se certificar de todos os detalhes executivos, custos e exequidade dos mesmos. Não será aceito aditivo de materiais já previstos e orçados.

Para a instalação de elementos e execução de serviços propostos ou necessários que não possuam detalhamento em planta ou descrição no memorial, o **Contratado** deve seguir a legislação e as normas em vigência, não sendo aceito situações diferentes das normas pelo fato de não haver detalhamento específico em projeto.

Quando se fizer necessária qualquer alteração de Projeto, substituição de material ou qualquer outra alteração na execução da obra em questão deverá ser apresentada solicitação pela **Contratante**, em tempo hábil e devidamente justificado, para que a **Fiscalização** possa analisar e autorizar.

Todos os serviços e materiais descritos no orçamento contemplam o material e a instalação ou montagem dos mesmos nos locais previstos em projeto.

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparada sem ônus para a contratante.

4 SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 Placa de Obra

Será executada 01 (uma) placa de obra em chapa de aço galvanizado com estrutura de madeira, no padrão fornecido pela **Contratante**. Esta placa deverá estar colocada na obra antes do começo dos serviços e da assinatura da Ordem de Serviço. O local de colocação será definido pela **Contratante**.

A **Contratada** também deverá instalar às suas expensas as placas identificadoras da empresa e demais placas exigidas pela legislação.

4.2 ART / RRT

Será exigido pelo Município ART ou RRT (Anotação / Registro de Responsabilidade Técnica) de todos os serviços executados pela empresa **Contratada**, que deverá ser apresentada antes da assinatura da respectiva Ordem de Serviço.

4.3 Diário de Obra

Será exigido pelo Município diário de obra, no padrão fornecido pela **Contratante**, o mesmo deverá estar sempre na obra, e deverá ser entregue para a fiscalização antes de cada medição.

4.4 Isolamento, sinalização e organização da obra

São de responsabilidade da empresa executora realizar o isolamento e sinalização adequada da obra, garantindo a segurança e informação aos transeuntes e trabalhadores no local ou no entorno da obra.

5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A Contratada deverá utilizar as ligações existentes, como água e energia elétrica, bem como responder pelas despesas de consumo até o seu recebimento definitivo, devendo ser apresentado relatório de quitação para o recebimento final.

Também é de responsabilidade da Contratada a obtenção de todo e qualquer tipo de licença junto às concessionárias de serviços públicos para a execução destes serviços, bem como, após sua execução, os documentos que certifiquem que estão legalizados e aptos para utilização perante estes órgãos e concessionárias.

5.1 Tapumes

Deverão ser executados tapumes em telha metálica ou madeirite para fechamento da obra na extensão das paredes externas que serão parcialmente demolidas para instalação ou alteração de esquadrias, onde os serviços prestados estarão em contato com a circulação interna ou de pessoas externas, para fins de segurança.

5.2 Escritório e Instalações provisórias para canteiro

Poderá ser utilizado o pátio externo, coberto e cercado, ocupando algumas vagas de estacionamento, para armazenar com segurança os materiais e equipamentos, protegendo-os das

intempéries e da ação de vândalos; área de escritório (onde necessariamente ficará disponível para consulta uma cópia de todos os projetos, ART's / RRT's e o diário de obra); e instalações sanitárias para os funcionários. É de responsabilidade da contratada quaisquer modificações necessárias para o uso do espaço.

6 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Deverá ser feita a demolição das paredes indicadas na planta de detalhamento da reforma, e demolição de vãos em determinadas paredes para instalação de portas e janelas, incluindo a remoção de instalações elétricas e cabeamento, retirada de esquadrias, grades, etc. Os eletrodutos existentes deverão ser readequados conforme necessário. Deverá ser removido o piso cerâmico existente no atual depósito e sala dos motoristas, onde estarão localizados o auditório, a nova sala dos motoristas e a circulação após reforma. Na sala do administrativo, deve ser removido o reboco nas paredes indicadas, do lado interno e externo, e parte do forro de gesso, danificados pela infiltração.

A retirada dos itens com reaproveitamento, deverá ser executada de forma cuidadosa, e garantindo ao máximo o reaproveitamento. Segue lista abaixo:

- Portas internas e janelas;
- Grades de ferro de fechamento.

Os entulhos provenientes das demolições deverão ser depositados em local apropriado ficando de responsabilidade da **contratada**. O local destinado como bota-fora, deverá possuir licenciamento junto ao órgão ambiental. A **contratada** deverá entregar à **fiscalização**, comprovação das licenças ambientais do local escolhido como bota-fora dos entulhos da obra antes de iniciar as demolições.

É de responsabilidade da **contratada** a remoção periódica e destinação final do entulho da obra.

7 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A Contratada deverá utilizar as ligações existentes, como água e energia elétrica, bem como responder pelas despesas de consumo até o seu recebimento definitivo, devendo ser apresentado relatório de quitação para o recebimento final.

Também é de responsabilidade da Contratada a obtenção de todo e qualquer tipo de licença junto às concessionárias de serviços públicos para a execução destes serviços, bem como, após sua execução, os documentos que certifiquem que estão legalizados e aptos para utilização perante estes órgãos e concessionárias.

8 PAREDES E DIVISÓRIAS

8.1 Alvenaria de tijolos cerâmicos

As alvenarias da edificação de tijolos cerâmicos furados obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no Projeto Arquitetônico. O fechamento das paredes externas onde estarão localizadas as salas dos motoristas, depósito e auditório será de tijolo à vista. As paredes externas onde estarão localizadas as salas das psicólogas serão de alvenaria de tijolos cerâmicos furados convencionais (e receberão revestimento).

Nas paredes serão deixados os vãos para as aberturas, seguindo as medidas contidas no projeto arquitetônico, prevendo-se vergas e contravergas.

Para a execução de alvenaria de tijolos cerâmicos a **Contratada** deverá seguir os preceitos da NBR-8545 - Execução de Alvenaria sem função estrutural de Tijolos e Blocos Cerâmicos.

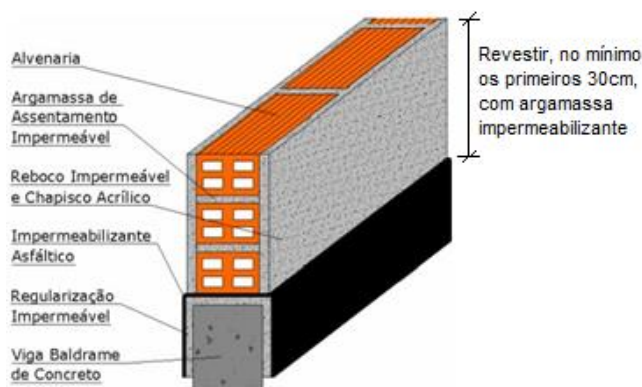
A alvenaria será assentada com juntas de amarração utilizando-se argamassa de cimento, cal e areia média peneirada no traço 1:2:8. As juntas terão, no máximo de 15mm, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Os componentes cerâmicos serão abundantemente molhados antes de sua colocação. Para a perfeita aderência das alvenarias com as superfícies de concreto, estas últimas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

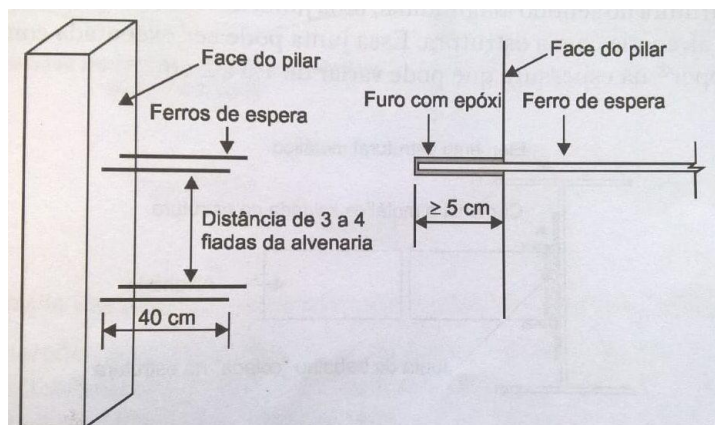
Nos encontros de paredes deverá ser observada a amarração das mesmas entre si, com a colocação alternada de tijolos.

A cada quatro fiadas de tijolos, deverá ser posto duas barras de ferro de $\varnothing 5,0\text{mm}$ dentro da argamassa de assentamento. Deverão ser feitos furos nos pilares para ancoragem destas barras.

As alvenarias apoiadas em alicerces serão executadas 24h após a impermeabilização desses alicerces, **devendo ser executado os primeiros 0,30m com argamassa impermeável.**



Alvenaria



Amarração da alvenaria na estrutura

Essas orientações sobre o método executivo devem ser seguidas tanto para a alvenaria de tijolos cerâmicos furados convencionais quanto para a alvenaria de tijolo à vista.

8.2 Divisórias de gesso acartonado

Nos locais indicados em projeto serão executadas as paredes de gesso acartonado com revestimento interno em lã de rocha. Algumas paredes específicas, como as divisórias da sala de arquitetura e engenharia, das salas das psicólogas, sala de reuniões, e a parede divisória entre o auditório e o depósito devem ser executadas com duas faces de placa de gesso duplas, para isolamento acústico, com lã de rocha; as demais paredes devem ser executadas com duas faces simples, sem lã de rocha.

Na sala da recepção e no depósito de equipamentos, deve ser feita uma abertura de vão para cada porta nas paredes de gesso acartonado existentes, sendo prevista a instalação de reforço metálico para a instalação das portas.

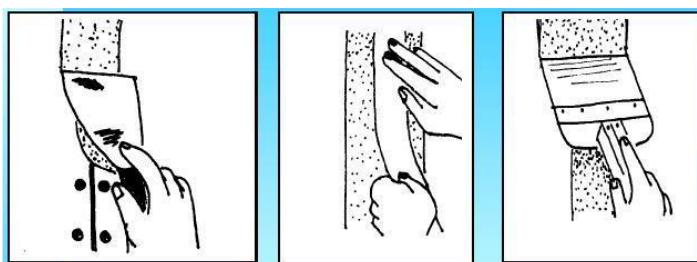
A colocação das guias deve ser feita seguindo as orientações de projeto e assegurando o seu perfeito alinhamento. Todas serão fixadas ao contrapiso perfeitamente nivelado, deixando nos locais indicados os espaços para as aberturas.

Após a colocação das guias, será feito o fechamento de uma das faces da parede com as placas, a outra face ficará livre para que seja possível a passagem de toda a tubulação de energia elétrica e outros.



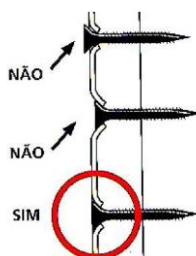
Passagem das tubulações

A empresa que realizar os serviços de colocação de gesso acartonado, deve também fazer o perfeito acabamento entre as placas com fita e massa corrida. Este acabamento será lixado e nivelado com as placas para que posteriormente, ao executar a pintura, não fiquem visíveis as emendas.



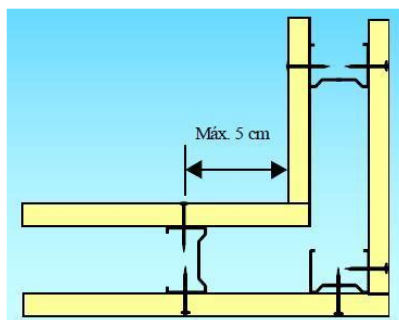
Emendas feitas com fita e posteriormente com massa

Os pontos onde forem colocados os parafusos para a fixação das placas, deverá se tomar o cuidado para que a cabeça fique alinhada às placas.



Colocação correta dos parafusos de fixação

Será colocada anteriormente a fixação das placas da segunda face, o revestimento acústico de lã de rocha. Quando houver encontro em “L” das paredes de gesso acartonado, os perfis verticais de fixação, não poderão ficar afastados a mais de 5 cm da quina.



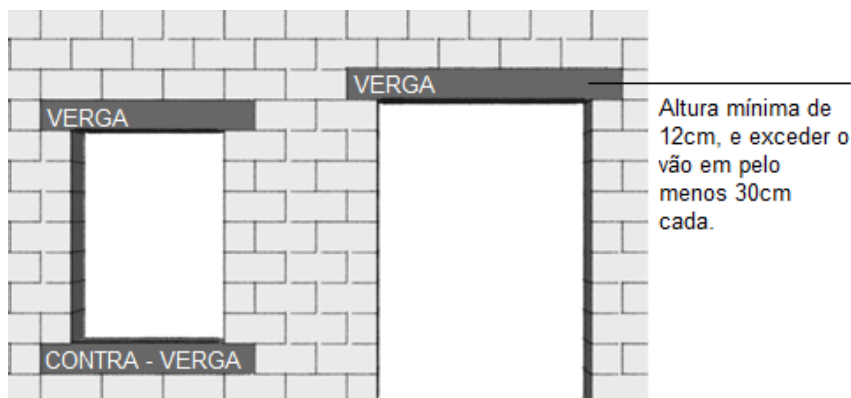
Fixação das paredes em L

As paredes internas e de gesso acartonado receberão acabamento em massa base látex PVA ou acrílica, que deverá ser lixada antes da aplicação da tinta.

8.3 Vergas e contravergas

Sobre o vão de portas e janelas, serão moldadas vergas, e no peitoril das janelas serão moldadas contravergas.

As vergas e contravergas terão a largura do tijolo, altura mínima de 12 cm e excederão a largura do vão em pelo menos 30cm de cada lado, serão executadas com concreto com resistência mínima de 20 MPa, com armadura interna de 2Ø 6,3 mm nos vãos até 1,00m, e duas barras de aço de 2Ø 8,0 mm nos vãos maiores que 1,00 m. Para vãos maiores de 2,00 metros, as vergas e contra vergas deverão ser consideradas e dimensionadas como vigas, sendo necessárias alturas e armadura condizentes com os vãos a serem vencidos.



Verga e contraverga

9 REVESTIMENTOS DE PAREDE

As faces internas das paredes de alvenaria a serem construídas receberão revestimento composto de chapisco, emboço único e acabamento final com massa acrílica para posterior pintura.

A face externa da parede onde estarão localizadas as salas dos motoristas, depósito e auditório será de tijolo à vista, com acabamento em verniz. As faces das paredes de tijolo à vista voltadas para a circulação interna devem receber pintura, seguindo a cor cinza das paredes existentes.

As paredes externas onde estarão localizadas as salas das psicólogas serão de alvenaria de tijolos cerâmicos furados convencionais, sendo que as faces externas das paredes receberão revestimento composto de chapisco, emboço único e revestimento cerâmico em formato de tijolo 25,5x7cm, conforme o revestimento já existente, na dimensão das áreas dos vãos conforme sinalizado em planta; a face da parede voltada para a circulação interna também receberá revestimento cerâmico, e receber pintura conforme a cor cinza das paredes existentes.

As paredes da sala do administrativo que tiverem o reboco removido, devem receber novo emboço com adição de impermeabilizante.

9.1 Chapisco

Todas as paredes que serão revestidas com emboço receberão chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa), com o objetivo de dar aderência entre a superfície e o reboco, devendo antes ser preparada a superfície adequadamente, devendo as mesmas serem limpas com a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

Deverão ser observadas as prescrições da NBR-7200 - Revestimento de paredes e tetos com argamassa - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

9.2 Emboço único / Reboco fino

Sobre o chapisco curado será aplicada camada de 15mm de emboço único de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:8. Antes da aplicação do emboço a superfície será borrifada com água.

Deverão ser observadas as prescrições da NBR-7200 - Revestimento de paredes e tetos com argamassa - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

As eflorescências sobre o emboço são prejudiciais ao acabamento, desde que decorrentes de sais solúveis em água, principalmente sulfatos, cloretos e nitratos. A alternância entre cristalização e

solubilidade impediria a aderência, motivo pelo qual a remoção desses saís, por escovamento, é indispensável.

Os emboços somente serão executados depois da colocação de peitoris e marcos, e antes da colocação de alisares e rodapés.

A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15 mm, de modo que o revestimento de argamassa não ultrapasse 20mm.

Quando houver possibilidade de chuvas, a aplicação do emboço externo não será iniciada ou, caso já o tenha sido, deverá ser interrompida.

Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.

O emboço precisa apresentar aspecto uniforme, com superfície plana, não sendo tolerado empeno algum ou qualquer imperfeição que possa aparecer após o serviço de pintura.

9.3 Reparo de fissuras

Todas as paredes existentes deverão passar por vistoria e reparos de microfissuras, fissuras e trincas.

Reparo de micro fissuras (até 0,05mm)

Retocar o reboco usando argamassa ou massa acrílica, lixamento e posterior aplicação de pintura. Caso necessário utilizar tinta elastomérica pura na região e depois aplicar duas ou três demãos do mesmo produto, diluído conforme indicação do fabricante.

Reparo de fissuras (0,05 a 1mm)

Formar, sobre ela, um “V”, com uma ferramenta chamada abre-trinca, ultrapassando 10mm em cada extremidade. Limpar a superfície e aplicar fundo preparador de paredes. Preencher a fenda com sela-trinca ou argamassa. Fazer o acabamento com massa e usar tinta elastomérica.

Reparo de trincas (acima de 1mm)

Vestindo uma máscara com filtro para não inalar o pó, abra a fissura em toda a extensão utilizando a espátula em “V”, popularmente conhecida como “abre trincas”. Garanta também que a pintura na faixa lateral seja totalmente removida. Limpe cuidadosamente toda a superfície com uma escova ou pincel e depois com um pano úmido. Essa etapa é fundamental para evitar que se formem bolhas na pintura em decorrência de poeira. aplique a massa dentro da trinca usando a espátula. O sentido de aplicação deve ser alternado para um preenchimento total, preservando as faixas laterais. Retire o excesso e aguarde a secagem. Coloque a tela sobre a fissura. Sempre que o sentido da trinca mudar, corte a tela e inicie outra

aplicação para acompanhar. Cubra toda extensão da tela com massa de tratamento utilizando uma desempenadeira. Aguarde secar, o que deve demorar de 12 a 24 horas, dependendo do produto (verifique embalagem). Depois que estiver seca, aplique a massa corrida, para acabamento de áreas internas não molháveis, ou massa acrílica, para áreas molháveis. Aguarde a secagem. Escolha uma lixa fina ou média, de acordo com o tamanho da trinca, e lixe até que a superfície fique lisa. Retire mais uma vez o pó com um pincel ou escova e depois com um pano úmido. Depois, pinte a área com a cor desejada utilizando um rolo.

9.4 Emassamento

Sobre as superfícies internas a serem pintadas deverá ser aplicada massa acrílica em demãos finas até obter-se o aspecto desejado, devendo estar aprovado pela fiscalização, para posteriormente se iniciar o serviço de pintura.

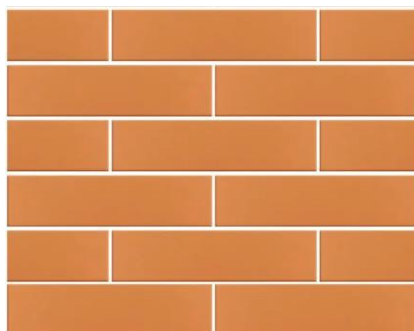
Para a aplicação da massa acrílica serão utilizadas desempenadeiras ou espátulas metálicas, espalhando o material por toda a extensão em 02 (duas) camadas, obtendo assim um perfeito nivelamento da superfície.

Entre as demãos será respeitado o tempo para secagem, indicado pelo fabricante da mesma e então efetuar o lixamento.

Obs.: Toda a aplicação da massa e as ferramentas utilizadas devem seguir as orientações do fabricante.

9.5 Revestimento cerâmico tijolo 25,5x7cm

O revestimento cerâmico deve ser de cor semelhante a cor da cerâmica existente, com dimensões aproximadas de 25,5 x 7cm, espessura de 0,5cm, acabamento lateral retificado, com junta de assentamento de 1cm, assentado na horizontal, devendo ser apresentado laudo do fabricante para a **fiscalização**. A escolha do tipo de revestimento deve passar por aprovação da **fiscalização** antes de ser aplicado.



Revestimento cerâmico

9.6 Requadro de janelas, portas e elementos estruturais

Nos locais onde serão retiradas as esquadrias e instaladas novas, deverá ser feito o requadro, e nos locais onde o concreto/reboco estiver soltando, deve ser feito primeiramente a remoção do material solto e posteriormente o requadro.

10 FORRO

10.1 Forro de gesso com película rígida de PVC

Na sala do administrativo, deve ser refeito o forro de gesso anteriormente removido por conta da infiltração.

Nas salas das psicólogas e no auditório, deverão ser instaladas placas de gesso com uma película rígida de PVC e as mesmas devem conter uma película aluminizada na face posterior. Nas bordas deve conter a aplicação de filme plástico de proteção, evitando quebras e sujeira.

As placas deverão ser nas dimensões de 625x625mm, 7mm de espessura, com índice de atenuação sonora de 36dB, proteção contra ao fogo Classe A e 6kg/m², com acabamento fosco e levemente texturizado, na cor branco.

A instalação deverá seguir as técnicas usuais e corretas, sendo que a fixação dos perfis de estrutura deverá ter espaçamento levando em consideração a colocação das luminárias conforme Projeto Elétrico e deverão ser fixos na estrutura (sem laje) através de arames estruturais em aço galvanizado do tipo “T” invertido e encaixe por dispositivo de “click” e parafusos para fixação.

Deverão ser entregues os laudos de proteção contra fogo deste material para a **Fiscalização**.



Forro de gesso com película rígida de PVC e película aluminizada na face posterior

11 COBERTURA

A cobertura sobre as salas das psicólogas e a sala do administrativo deve passar por revisão, identificando e reparando possíveis goteiras nas telhas existentes, antes da instalação do forro de gesso.

12 PAVIMENTAÇÕES

12.1 Piso de concreto polido

No depósito, na área de piso cerâmico demolida, deve ser executado piso de concreto polido.

12.2 Regularização / Contrapiso

Após a remoção dos pisos cerâmicos do depósito, deverá ser executada, antes do assentamento de pisos de acabamento, uma camada de argamassa de regularização de cimento e areia traço 1:3, com espessura de modo a nivelar com o piso de concreto polido, caso necessário.

Deve ser realizado o lixamento e apicoamento do piso de concreto polido a receber o acabamento de piso porcelanato, para garantir a aderência da argamassa de assentamento.

As espessuras das camadas deverão ser executadas de forma que o piso acabado (com revestimento) esteja todo no mesmo nível, ou seja, entre dois diferentes tipos de acabamento (ex: porcelanato e piso de concreto polido, ou piso porcelanato novo e piso cerâmico/porcelanato existente) não existam ressaltos, ficando todo o pavimento nivelado.

A execução do piso deve ser feita de forma a garantir o seu nivelamento, respeitando os caimentos mínimos a serem executados para escoamento de água. Deverão ser executadas juntas de dilatação com espaçamento médio de 5m, alinhadas com o eixo dos pilares existentes, em ambos os sentidos, com a finalidade de evitar a propagação de trincas. As juntas deverão ser preenchidas com selante elástico monocomponente a base de poliuretano.

12.3 Piso Porcelanato

Nos locais indicados no projeto arquitetônico serão executados pisos com porcelanato retificados, devendo ser de primeira qualidade, Classe A, com nível de absorção de água inferior a 5%, nas dimensões aproximadas de 60x60cm, espessura de 9mm, acabamento lateral retificado, com junta de assentamento de no máximo 2mm, devendo ser apresentado laudo do fabricante para a **fiscalização**.

A cor do piso deverá ser cinza claro; caso a contratada opte por outra semelhante deverá apresentar amostra na licitação para pré aprovação. O contrapiso deverá estar devidamente nivelado, regularizado e limpo para receber o revestimento.

O piso será rejuntado com rejunte tipo II (para juntas finas, flexível, de alta resistência mecânica com baixa permeabilidade, sem areia na composição – acabamento liso), executado conforme determinação do fabricante e dentro das normas técnicas pertinentes, sendo que a fuga não pode ser maior que 2 mm.



Porcelanato cinza claro

Para a colocação dos pisos, as orientações são as seguintes:

Verificar a regularidade e limpeza do substrato onde será aplicado o revestimento;

Aplicar a peça na orientação indicada pela fiscalização e com o espaçamento mínimo indicado pelo fabricante. É obrigatória a utilização de espaçadores padronizados;

A escolha dos espaçadores deve ser feita de acordo com as especificações do fabricante da peça a ser instalada;

Depois de colocadas todas as peças o ambiente deverá ficar interditado ao acesso de pessoas por pelo menos 02 dias. Para não interromper a circulação de usuários da edificação, o assentamento deve ser feito em panos que permitam o acesso a todas as salas;

Após esse período poderá ser aplicado o rejunte de acordo com as instruções do fabricante. A cor do rejunte deve ser apresentada a Fiscalização para que a mesma possa definir;

Para o preparo do rejunte que será aplicado deverá seguir as orientações do fabricante;

A limpeza do rejunte será feita com pano seco e limpo após iniciada a pega do mesmo;

As peças que por ventura apresentarem manchas devem ser limpas, se não for possível remover as manchas as peças deverão ser substituídas;

Os revestimentos especificados são para referência, sendo que a empresa poderá apresentar outras opções para aprovação da fiscalização desde que sigam parâmetros similares como cor acabamento e formato quadrado.

12.4 Rodapé Porcelanato

Serão executados rodapés em porcelanato com altura mínima de 10 cm no mesmo material do respectivo piso.

Os rodapés deverão ter seu acabamento boleado, evitando acúmulo de massa na face superior.



Rodapé boleado

12.5 Piso Vinílico Clicado e Rodapé PVC Wood branco

Conforme planta deve ser instalado piso vinílico nas cinco salas das psicólogas e na respectiva sala de espera. Deve ser do tipo clicado, para alto tráfego, antiderrapante, resistente a água, não propagante de chamas, com garantia comercial de no mínimo 05 anos, hipoalergênico e resistente a impacto. Apresentar laudo para a fiscalização.

As régua deverão ter dimensões aproximadas de 122x18,3cm, com espessura mínima de 4mm e de acabamento na cor cinza claro. **Nesses ambientes e no auditório serão executados rodapés em PVC Wood, na cor branco, com altura mínima de 7cm.**



Piso vinílico cinza claro e rodapé PVC Wood branco

Antes do início dos trabalhos, recomenda-se fazer uma limpeza profunda nos pisos de taco e concreto polido existentes. Deve-se retirar os restos de massa, pedaços soltos, marcas de tinta ou de caneta (estas podem migrar para a superfície do revestimento). Remover graxas, óleos e todos os outros tipos de sujeira. Utilizar uma lixadeira elétrica ou lixa manual para assegurar que estes restos sejam completamente eliminados.

A superfície para assentamento não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares, então devido às depressões, irregularidades ou imperfeições não profundas, indica-se a aplicação de uma camada de massa de regularização para que o piso fique devidamente nivelado antes da instalação.

Aplicação

1. Verificar se os pisos de taco e concreto polido possuem imperfeições e, em caso afirmativo, proceda com as correções;
2. Verifique a planta de paginação para identificar se o produto será instalado de forma regular ou na diagonal e se há desenhos ou recortes;
3. Recomenda-se que o revestimento seja instalado com temperatura ambiente superior a 18° C;
4. Verifique a direção de instalação dos revestimentos para pisos conforme o projeto em cada ambiente, cores, dimensões, lote de fabricação e a quantidade de desenhos, se houver;
5. Planeje a distribuição das régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente. Caso ocorra, deverá haver aprovação do responsável pela obra antes do início dos trabalhos;

6. Feita a conferência da superfície a receber o piso vinílico, assim como a identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas;
7. Instale em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor;
8. Deixe um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade;
9. Caso necessário, faça uso do bloco batente e barra de tração para locais de difícil acesso. Proceda com cuidado para que as peças não sejam danificadas;
10. As régua deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada;
11. Em caso de instalação sob batentes, deve-se cortar os batentes para que as régua dos Pisos Vinílicos passem por baixo, dando melhor acabamento;
12. Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.

Outras orientações

Deixe o piso vinílico no local a ser instalado durante 24 horas, sem abrir o pacote, para permitir sua adaptação à temperatura e à umidade do ambiente, em superfície plana, para evitar que as régua fiquem deformadas.

Não pode haver peças soltas ou com problemas de fixação. Caso necessário, os espaços vazios devem ser cobertos com a regularização, respeitando-se o tempo de cura.

Não pode haver foco de umidade no local.

Deve-se utilizar acessórios para fazer a ligação entre o piso vinílico e o piso porcelanato do restante da edificação.

12.6 Carpete

No auditório deverá ser instalado piso em carpete na cor cinza, próprio para áreas comerciais de tráfego intenso, com características de não ser inflamável e ser antimicrobiano, inclusive deverá ser apresentado laudo onde comprove que o material possui as características de resistência e não propagação de fogo conforme especificado pelo Corpo de Bombeiros Militares de Santa Catarina.

O modelo de referência pré aprovado é o Perseus, Linha Astral da Belgotex do Brasil, podendo ser apresentado modelo similar, desde que com mesmas características e aprovado previamente pela fiscalização.

Para a instalação, o piso deve estar completamente limpo e nivelado; deve ser planejada a distribuição das placas ou régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente; as junções devem ser de tal forma que mantenham o padrão do desenho, inclusive procedendo com cortes se necessário; deve ser aplicada a cola no piso e aguardar secagem conforme orientações do fabricante; depois deve ser colocada a peça de carpete sobre a cola e aplicar um pouco de adesivo nas bordas para selar as emendas. No auditório serão executados rodapés em PVC Wood, na cor branco, com altura mínima de 7cm.



Piso em carpete cinza e rodapé PVC Wood branco

12.7 Soleiras e peitoris

As soleiras de granito serão executadas nos locais previstos em Projeto Arquitetônico, onde houver mudança do revestimento de piso entre os ambientes, deve-se tomar especial cuidado na sua instalação já que as soleiras que farão a separação de ambientes devem ficar perfeitamente niveladas com o piso. Deverão ter 2 cm de espessura e na largura das paredes acabadas. Em todas as janelas a serem instaladas (verificar projeto arquitetônico) devem ser executados peitoris em granito com 2 cm de espessura e largura da alvenaria acabada acrescidos 2,5 cm para cada lado. Elas deverão ter inclinação de 2% para fora e avançar no mínimo 4cm.

Tanto as soleiras como as pingadeiras, devem ser fixadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:4. O padrão do granito das soleiras e peitoris será aprovado pela Fiscalização através de amostra apresentada, já estando pré aprovado o Granito Verde Ubatuba.

13 PINTURA

A face externa da parede onde estarão localizadas as salas dos motoristas, depósito e auditório, de tijolo à vista, receberá acabamento em verniz acrílico incolor.

As demais paredes externas receberão pintura com tinta acrílica superlavável, e as paredes internas e tetos receberão pintura com tinta acrílica acetinada, devendo ser confirmados estes locais com a fiscalização antes de aplicada a tinta. Todas as tintas aplicadas deverão ser de primeira qualidade.

13.1 Testes

A Contratante fará testes de cores em locais indicados pela Fiscalização para que a mesma possa escolher a cor que será utilizada na pintura destes ambientes.

13.2 Serviços Preliminares

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura que irão receber, devendo-se evitar a pintura externa estando o tempo chuvoso e a pintura de um modo geral, quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C ou superior a 40°C, bem como, com condições ambientais de: alto teor de umidade do ar com baixa temperatura, sol incidente com alta temperatura, neblina, chuvas esparsas, ambientes fechados e sem circulação de ar.

13.3 Emassamento

Sobre as superfícies internas a serem pintadas após reforma, em locais onde forem necessários se obter uniformidade nas paredes ou corrigir as imperfeições encontradas, deverá ser aplicada massa acrílica em demãos finas até obter-se o aspecto desejado, devendo estar aprovado pela fiscalização, para posteriormente se iniciar o serviço de pintura.

Para a aplicação da massa acrílica serão utilizadas desempenadeiras ou espátulas metálicas, espalhando o material por toda a extensão em 02 (duas) camadas, obtendo assim um perfeito nivelamento da superfície.

Entre as demãos será respeitado o tempo para secagem, indicado pelo fabricante da mesma e então efetuar o lixamento.

Obs.: Toda a aplicação da massa e as ferramentas utilizadas devem seguir as orientações do fabricante.

13.4 Pintura de paredes e tetos com tinta acrílica superlavável

As paredes externas receberão pintura com tinta acrílica semi-brilho, as internas, os tetos de laje rebocada serão tinta acrílica acetinada.

A superfície a ser pintada deverá estar perfeitamente limpa, isenta de partículas soltas, óleos, graxas, mofos ou qualquer outro tipo de sujeira.

As paredes devem estar secas, curadas, livres de umidade e infiltrações.

O preparo da superfície anterior à pintura deverá ser através de lixação, raspagem e eliminação de imperfeições de partes úmidas ou soltas.

Após a limpeza aplicar uma demão de selador acrílico.

A tinta aplicada deverá ser bem espalhada sobre a superfície, onde a espessura da película de cada demão será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas (mínimo duas) até o perfeito acabamento. A película de cada demão deverá ser contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos.

O não cumprimento deste procedimento obrigará a contratada a refazer os serviços rejeitados pela contratante sem ônus para a mesma.

14 ESQUADRIAS

As esquadrias em geral seguirão as especificações e locação do Projeto Arquitetônico. As esquadrias de alumínio serão todas com pintura anodizada.

Todas as dimensões seguirão as determinações constantes no projeto e deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

ATENÇÃO! As larguras das portas referem-se ao vão livre de passagem das mesmas, desconsiderando inclusive a espessura das folhas.

14.1 Conserto de Esquadrias Existentes que permanecem

As esquadrias existentes que não estiverem demarcadas para serem substituídas em projeto deverão permanecer, porém deve ser feita avaliação no local das possíveis avarias existentes que devem ser consertadas, como vidros quebrados, que devem ser substituídos; trincos com defeitos, que devem ser trocados; falta de fixação da peça, entre outros.

14.2 Portas em Madeira

As portas internas deverão possuir folha em madeira semi-oca, com espessura de 35mm, pintura na cor branca, com borracha de vedação para batente.

As portas deverão ser fornecidas completas, com fechaduras tipo alavanca e demais ferragens necessárias.

14.3 Portas de Alumínio

Todas as portas indicadas em Projeto Arquitetônico como de alumínio, serão de alumínio anodizado na cor branca, devendo ser executadas na linha 2.5 ou superior, com fechadura tipo alavanca. O dimensionamento das ferragens e estrutura corresponderá àquela que apresente a resistência e segurança necessárias para o usuário e a estabilidade da esquadria.

As portas externas da sala dos motoristas e de acesso às salas das psicólogas serão de alumínio tipo veneziana, na cor branca, com fechadura tipo alavanca. A porta de correr de acesso ao auditório, será de 3 folhas, com lambri, na cor branca.

14.4 Janelas

Todas as janelas serão em alumínio anodizado na cor branca na linha 2.5 ou superior.

A modulação e dimensões seguirão as determinações constantes no projeto arquitetônico.

O dimensionamento das ferragens e estrutura corresponderá àquela que apresente a resistência e segurança necessárias para o usuário e a estabilidade da janela.

Os perfis e os processos construtivos utilizados não podem apresentar defeitos que comprometam a resistência e/ou o desempenho da janela. Todos os componentes da janela devem receber um tratamento adequado, destinado a garantir o desempenho do conjunto em condições normais de utilização previstas nas normas técnicas.

Os materiais e acessórios utilizados nos caixilhos de janela precisam estar de acordo com as normas a eles pertinentes.

14.5 Ferragens – dobradiças, fechaduras e puxadores

As fechaduras serão de metal do tipo cromada, de 1ª qualidade, providas de chave. As dobradiças serão no mínimo em número de três por folha de porta, e as fechaduras serão do tipo alavanca.

Nas portas em alumínio serão utilizadas dobradiças e fechaduras específicas para o tipo de esquadrias. As fechaduras serão do tipo cilindro, dotadas de chave.

Para as janelas de alumínio em geral o sistema de abertura e fechamento será também em alumínio e obedecerá ao padrão e modelo apresentado e aprovado pela fiscalização.

Todas as fechaduras e dobradiças deverão ser de 1ª qualidade, não podendo ser empregadas fechaduras de fibra ou produto similar.

Ao final da obra todas as chaves deverão ser entregues em duas cópias identificadas.

O modelo de puxador para as janelas deve ser similar ao da foto a seguir.



14.6 Vidros

Os vidros obedecerão ao disposto na NBR-7199 - Projeto, execução e aplicação - vidro na construção civil e na NBR-7210 - Vidro na construção civil e a prancha de especificações de esquadrias, além das INs CBMSC.

15 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão ser executadas conforme normas vigentes, corretas técnicas indicadas pela boa prática, indicações dos fabricantes de produtos, utilizando-se sempre materiais de 1ª qualidade.

Deverá ser feita a instalação de um filtro de água na circulação, no local indicado em projeto, em frente ao auditório, a partir da instalação existente, com a posição e a altura apresentadas em detalhamento.

As tubulações de água fria serão de PVC soldável e as conexões terminais serão de PVC azul com bucha de latão.

Antes do início da montagem das tubulações, a **CONTRATADA** deverá examinar cuidadosamente o projeto e verificar a existência de todas as passagens e aberturas nas estruturas. A montagem deverá ser executada com as dimensões indicadas no desenho e confirmadas no local da obra.

16 OBRAS/SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

16.1 Placa de inauguração

Ao término da obra, será afixada em local a ser definido pela Fiscalização, a placa de inauguração, com dimensões de 35 x 50 cm, confeccionada em bronze, em modelo a ser fornecido pela contratante.

17 DISPOSIÇÕES FINAIS

Salienta-se que a obra deverá ser executada por etapas a serem definidas junto a Secretaria Municipal de Educação.

Os projetos são parte integrante deste memorial, devendo ser obedecidos rigorosamente.

Para a apresentação da proposta, a proponente deverá vistoriar o local para conhecimento dos serviços a serem executados.

Todo o material a ser utilizado deverá ser de primeira qualidade e ter aprovação prévia da municipalidade, assim como qualquer alteração ou substituição que venham a favorecer o melhoramento e/ou qualidade dos serviços.

A obra deverá ser entregue completamente limpa, interna e externamente, e em pleno funcionamento das instalações elétricas e hidráulico-sanitárias.

Os serviços serão acompanhados pela fiscalização da municipalidade podendo a mesma impugnar qualquer trabalho que não satisfaça as condições deste memorial, sendo a contratada obrigada a demolir qualquer trabalho rejeitado pela contratante, sem qualquer ônus para a mesma. Ao término de cada etapa descrita a fiscalização deve ser comunicada.

A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa CONTRATADA em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificadas no desenvolvimento dos trabalhos ou a ele relacionados.

Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação à fiscalização da obra, devidamente justificada.

Quando do orçamento, deverão estar inclusas, no preço global proposto, todas as despesas e custos concernentes à execução das obras e/ou serviços projetados e especificados com o fornecimento de materiais e mão-de-obra necessários, para os projetos constantes das especificações, encargos trabalhistas e sociais, taxas, impostos, ferramental, equipamentos, assistência técnica, benefícios de despesas indiretas,

licenças inerentes e especialidade e atributos, e tudo mais necessário à perfeita e cabal execução dos serviços.

Todos os serviços e materiais que porventura não foram especificados, porém inerentes e necessários ao bom andamento da obra e objetivo do projeto, serão considerados como descritos, quantificados e de inteira responsabilidade da Contratada, evitando assim, futuros aditivos. Lembra-se que os quantitativos se referem a extensões em planta, sendo responsabilidade da contratada considerar demais quantitativos, sendo que estes estão inclusos no valor unitário.

Deverá permanecer no canteiro de obras a seguinte documentação: todos os projetos, inclusive os complementares de responsabilidade da contratada, orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e ART's.

O ENGENHEIRO OU ARQUITETO, RESPONSÁVEL PELA EMPRESA CONTRATADA E PELA EXECUÇÃO DA EDIFICAÇÃO deverá **ACOMPANHAR** a obra **DIARIAMENTE**, constando informações sobre o andamento da obra e as descrevendo no diário de obra com sua assinatura. Será exigida também uma visita semanal do mesmo acompanhada pelo fiscal da obra por parte da Municipalidade.

Fica de responsabilidade da contratada o fornecimento dos EPI's conforme a NR 6, assegurando a integridade física dos funcionários.

Será exigido também que os **FUNCIONÁRIOS** da contratada **ESTEJAM IDENTIFICADOS** através de uniforme e crachá para conferência no diário de obra dos funcionários que estão no canteiro de obras.

O responsável pela fiscalização tem plena autonomia para evitar a permanência na obra de qualquer funcionário que esteja em desacordo com as recomendações descritas neste memorial.

Para qualquer esclarecimento referente ao projeto, orçamento e/ou memorial descritivo, a Empresa deve dirigir-se ao órgão responsável na Municipalidade.

Finalizada a obra, a Contratada deverá providenciar, às suas expensas, os projetos "as built" dos projetos executados que venham a sofrer alteração.

Concórdia/SC, 18 de Agosto de 2023.

Fernando Svillen
Diretor Administrativo
Secretaria Municipal de Educação

Luise Rörig Saviski
Engenheira Civil
CREA SC 192.596-2

Anexos:

Prancha 01/02 – Planta baixa demolição

Prancha 02/02 – Planta baixa reforma